



T1160

### **CORRELAÇÃO ENTRE VELOCIDADES DE ULTRASSOM NA ÁRVORE, NA TORA RECÉM ABATIDA E NA VIGA SATURADA**

Mônica Ruy (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Raquel Gonçalves (Orientadora), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Em várias partes do mundo estudos vêm sendo realizados visando antecipar o conhecimento da qualidade da madeira em áreas florestais utilizando, para isso, medições de propagação de ondas diretamente nas árvores. No entanto, a capacidade de predição à partir de medições nas árvores é muito inferior do que à partir de medições em toras recém-abatidas ou no produto final (peças estruturais). O objetivo da pesquisa foi avaliar a correlação das velocidades obtidas nessas três formas de material (árvore, tora e viga). Para os ensaios foram utilizadas 6 árvores de eucalipto de 3 diferentes espécies. De cada árvore foram retiradas 3 toras e das toras 107 vigas. As árvores, as toras recém-abatidas e as vigas saturadas foram ensaiadas com equipamento de ultrassom. Em termos médios a velocidade na árvore foi 39% superior do que na tora e 11% superior do que na viga saturada. Não houve correlação linear estatisticamente significativa entre a velocidade na árvore e a velocidade na tora ou na viga. A correlação entre a velocidade na tora e na viga foi significativa ( $R = 0,82$ ). Esses resultados confirmam a necessidade de se estudar, de forma mais aprofundada, quais fatores exercem influência na propagação das ondas em árvores, de forma a buscar um fator de correção.

Eucalyptus maculata - Eucalyptus resinifera - Eucalyptus cloezina